

# Indispensável articular produção cooperativa e estatal

N. 6/4/81 para resolver os nossos problemas

— Ministro Mário Machungo

O Ministro Mário Machungo esteve na Província de Gaza, durante quatro dias, em visita de trabalho enquadrada em mais uma fase da Ofensiva Política e Organizacional que decorre em todo o País.

No seu primeiro dia de trabalho o Ministro do Plano e da Agricultura, acompanhado pelo Secretário de Estado para o Desenvolvimento dos Vales do Limpopo e Incomati, Rui Gonzalez, o Governador da Província de Gaza João Pelembe, bem como de outros membros do Partido e Governo, realizou visitas aos sectores industriais e outros pontos estratégicos da vida nacional. As empresas principais visitadas pelo membro do Comité Político Permanente, na Ci-

dade de Xai-Xai, foram a fábrica de descasque de arroz pertencente à Unidade de Produção do Baixo Limpopo, a Mecanagro e a fábrica de descasque de castanha de caju MOCITA.

O Ministro foi informado das dificuldades que se fazem sentir para o cumprimento do Plano Estatal Central, com particular incidência no sector do caju. A MOCITA, tem falta de matéria-prima, tendo o responsável pela fábrica feito chegar ao Ministro Machungo que esta situação se verifica porque na província a produção da castanha no corrente ano foi baixa. Por isso prevê-se que a fábrica encerre as suas portas por algum tempo.

Ainda naquela fábrica constatou-se que não existe dinamismo da estrutura política da empresa na mobilização dos trabalhadores, falta de conhecimento das metas pelos trabalhadores, pois não são divulgados. Face a esta situação o Ministro Machungo deixou orientações às estruturas da Célula do Partido e dos Conselhos de Produção para a intensificação deste trabalho junto dos trabalhadores.

## SECTOR LEITEIRO

Visitadas duas unidades leiteiras pertencentes à Unidade de Produção do Baixo Limpopo, situadas nas Lezírias e Lumane, o Ministro Machungo, constatou que o trabalho que é realizado naquelas unidades não vai ao encontro das realidades e capacidades em relação à sua produção. Indagados os responsáveis, a resposta foi a falta de pastos por causa das cheias verificadas recentemente e que assolaram grandes áreas desta província.

Esta situação contribui para a baixa produção de leite naquelas unidades.

Há a salientar o espírito de dedicação demonstrado pelos trabalhadores da Unidade Leiteira de Lumane, onde existe uma pequena machamba de mandioca com cerca de oito hectares para a alimentação dos suínos ali criados. Esta iniciativa foi louvada pelo Ministro do Plano e da Agricultura.

## SECTOR AGRÍCOLA

Prosseguindo com os trabalhos pela Província de Gaza, o Ministro Machungo trabalhou também nos distritos do Guijá, Limpopo e Massingir. No sector agrícola o Ministro incidiu mais a sua atenção nas cooperativas de produção, tendo no Guijá visitado algumas áreas do algodão pertencente aos cooperativistas do distrito, particularmente os de Ntomanine, 7 de Abril e Chinhacanine. Outro problema de grande relevo no distrito do Guijá, é o da falta de semente de feijão, produto que é necessitado pelos camponeses do distrito, pois o terreno é favorável à sua cultura.

No Limpopo, a delegação ministerial, trabalhou no Complexo Agro-Industrial, estação dos CFM e na Barragem de Macarretane. Aqui o nível do cumprimento das decisões da Ofensiva é normal.

No último dia de trabalhos o Ministro Machungo reuniu com o Governo Provincial que prestou contas do trabalho realizado no âmbito do cumprimento do Plano Estatal Central 81. Foram apresentados relatórios e colocadas algumas dificuldades que irão comprometer o cumprimento do plano, no CAIL e na UPBL quanto à produção do arroz.

Mário Machungo falando neste encontro disse que em alguns casos, tudo o que se tem verificado é o fruto da falta de articulação entre várias empresas estatais, para depois afirmar que o movimento cooperativo não deve crescer isolado dos sectores estatais. *A cooperativização do campo é uma das tarefas da década, por isso sem um trabalho complementado e articulado entre o movimento cooperativo e as empresas estatais não vamos resolver os nossos problemas. É preciso mobilizar todo o potencial existente nas cooperativas para a correcta solução dos nossos problemas. Devemos planificar em conjunto, pois essa é a nossa capacidade de desenvolvimento alargado da nossa economia que estamos a criar* — sublinhou aquele dirigente.

A terminar, Mário Machungo, dirigindo-se ao Governo Provincial de Gaza disse que há necessidade de se prestar a maior atenção aos sectores de produtos estratégicos de exportação existentes na província, tais como madeira, a castanha de caju e outros.

Neste encontro também foram analisados alguns aspectos no concernente ao grau do cumprimento das decisões sobre a Ofensiva Política e Organizacional.

Por José João Fernandes